



**Retirar uma pedra ou uma das caixas de água, cortar um veio, obstruir um canal, ou permitir a construção ao seu lado ou à sua volta, é destruir uma parte importantíssima de um todo excepcional e com raros paralelos por esse país fora como é o das Sete fontes.**

**A nível de obra funcional, as Sete Fontes podem ser comparadas ao Aqueduto das Águas Livres, em Lisboa.**

**Este Complexo é insubstituível, pois reúne todas as condições para ser um ÓPTIMO PARQUE VERDE DA Cidade de Braga.**



**Jovem Coop**

[www.jovemcoop.com](http://www.jovemcoop.com)

**Jovem Cooperante – Natureza/Cultura**

A JovemCoop surgiu em 1979, fruto da vontade de um grupo de jovens de Braga em promover a história e cultura da cidade.

As nossas actividades foram delineadas a pensar na sociedade dos finais da década de 70 do século passado. Contudo, foi necessário adaptarmo-nos e evoluirmos nos objectivos e na linha de actuação. Hoje, continuamos a possibilitar aos nossos membros o acesso e a partilha de culturas, tradições e História, através da realização de actividades com associações congéneres estrangeiras ou nacionais.

Contudo, é nossa prioridade dar seguimento a esta linha de actividades, incentivando os nossos membros a conhecer, além de novas culturas, a cultura da sua própria região. Assim, cada vez mais apostamos na educação e sensibilização para o património construído, seja arqueológico, seja arquitectónico ou natural, da cidade de Braga e da região do Minho. Esperamos, desta forma, poder continuar a contribuir para a responsabilização dos nossos membros, educando-os e formando-os para uma vivência activa, participativa e orgulhosa no seio da sociedade onde se inserem..

**JOVEM COOPERANTE NATUREZA/CULTURA**

Rua de S. Marcos, nº 118, 3º.  
4700-328 Braga

Tel: 253278281; Fax: 253213958; Tlm.: 96 53 56 636

[www.jovemcoop.com](http://www.jovemcoop.com) | [jovemcoop.blogspot.com](http://jovemcoop.blogspot.com)  
[info@jovemcoop.com](mailto:info@jovemcoop.com)

Com o apoio: JUNTA DE FREGUESIA DE S. VICTOR

## **NOSSO PATRIMÓNIO**

JovemCoop



## **Complexo das 7 Fontes**

### **Património Nacional**



As Sete Fontes foram edificadas por ordens do Arcebispo D. José de Bragança entre os anos de 1741 e 1756. Este conjunto foi edificado em estilo barroco e estende-se por 3.500 metros, sendo composto por 14 galerias subterrâneas e 6 depósitos de junção (Mães-d'Água). As Sete Fontes possuem minas subterrâneas que têm, no fundo, caleiros rasgados na pedra, que direccionam a água através de galerias até aos depósitos. Estas águas abasteciam as fontes e fontanários da cidade, bem como, quintas, conventos e casas senhoriais.

É possível ver 6 das 7 originais minas de água construídas em pedra e, algumas delas encimadas pelos brasões de armas do arcebispo D. José de Bragança.

A última mãe-d'água a ser construída foi em 1752, situada na Quinta do Dr. Amorim. Mais cedo foram construídas as minas gémeas do Dr. Alvim, no ano de 1744. Até há pouco tempo, as duas tinham brasão, mas um acabou por ser destruído numa tentativa de roubo e outro foi deslocado para Montariol.

Apesar das minas serem bem visíveis, existe uma desnivelada que nem sempre é fácil de descobrir à primeira vista (Dr. Nozes).

Para além das minas principais, ainda se podem ver outras minas secundárias, com destaque para a mina dos Órfãos (1804) que abastecia o Colégio dos Órfãos de S. Caetano, em Maximinos.

O complexo era o principal abastecedor de água da cidade até ser construída a estação de captação de água do Cávado. Ainda hoje a sua água é usada em vários sítios ao longo da cidade, tais como o chafariz do Largo do Paço, o chafariz em frente ao Governo Civil, no edifício do INATEL e ainda no jardim do Largo da Sra-a-Branca.



O conjunto hidráulico das Sete Fontes está classificado como monumento de interesse nacional, dada a singularidade deste património. Contudo, merece uma maior vigilância e ordenamento do espaço, pois uma "Mãe-d'Água" foi destruída para dar lugar a um prédio moderno, rompendo com a história do sítio. Sabe-se agora que este sítio tinha sido já ocupado na época dos romanos, devido aos vestígios arqueológicos ali presentes.

